Resposta ao Editor:

Caro Editor

De acordo com o solicitado, submetemos uma versão revista do manuscrito *Toscana virus: ten years of diagnostics in Portugal*.

As alterações sugeridas pelos revisores foram tidas em conta e estão realçadas a várias cores. A azul estão as sugestões do Revisor B, a amarelo as do Revisor C e a cinzento as do revisor D. O artigo foi ainda revisto por um “native speaker” e as alterações correspondentes estão realçadas a verde.

Realizámos ainda alterações menores, de pontuação ou gramaticais que não estão assinaladas para facilitar a leitura. As respostas aos comentários dos revisores estão escritas abaixo, individualmente.

Muito obrigada.

**Resposta ao Revisor B**:

As alterações sugeridas foram incorporadas na nova versão submetida. Estão realçadas a azul no novo manuscrito. A amarelo e cinzento encontram-se sugestões de outros revisores. O artigo foi ainda revisto por um “native speaker” para otimizar a sua legibilidade e estas alterações estão a realçadas a verde. Realizámos ainda alterações menores, de pontuação ou gramaticais que não estão assinaladas para facilitar a leitura.

Outros comentários:

- É certo que não se utiliza “o Toscana” ou “a *Pseudomonas*”, por exemplo, mas julgamos ser correto escrever e dizer “o vírus Toscana” ou “o flebovírus Toscana” e “a bactéria Pseudomonas”.

- As sugestões para a introdução do abstract e do resumo foram aceites, no entanto foram adaptadas para que correspondessem em ambas as línguas.

- A frase onde foi sugerido “later proved to be a relevant pathogen, and so the importance of these phleboviruses” foi totalmente reformulada.

Agradecemos as sugestões que resultaram numa melhoria do artigo.

**Resposta ao Revisor C**:

As alterações sugeridas foram incorporadas na nova versão submetida. Estão realçadas a amarelo no novo manuscrito. A cinzento e azul encontram-se as sugestões de outros revisores. O artigo foi ainda revisto por um “native speaker” para otimizar a sua legibilidade e estas alterações estão realçadas a verde. Realizámos ainda alterações menores, de pontuação ou gramaticais que não estão assinaladas para facilitar a leitura.

Outros comentários:

2) Números de casos díspares: Gerou-se confusão porque foram cinco casos de infeção por TOSV e um por SFSV. Este último não estava incluído no abstract nem no resumo. Desta forma foram ambos corrigidos e os resultados também foram reestruturados para uma melhor compreensão.

3) O sumário e o abstract foram uniformizados.

4) “Na secção de Materiais e Métodos é referido a utilização de um teste para um flebovírus (Cyprus vírus) que não é referido”: Foram acrescentadas uma frase e a correspondente referência para este vírus (referência 4).

5)” O tipo de letra não é uniforme ao longo do artigo – deverá ser”. Corrigido

6) Todos os “et al” foram corrigidos para *et al*.

Agradecemos as sugestões que resultaram numa melhoria do artigo.

**Resposta ao Revisor D**:

As alterações sugeridas foram incorporadas na nova versão submetida. Estão realçadas a cinzento no novo manuscrito. A amarelo e azul encontram-se as sugestões de outros revisores. O artigo foi ainda revisto por um “native speaker” para otimizar a sua legibilidade e estas alterações estão a verde. Realizámos ainda alterações menores, de pontuação ou gramaticais que não estão assinaladas para facilitar a leitura.

Outros comentários:

- O tipo de amostras foi acrescentado no abstract, sumário e material e métodos.

- Revimos todos os itálicos dos nomes científicos. Atualmente, embora sejam palavras em latim, as categorias de classificação acima de género (família, ordem, etc.) são escritas em letra redonda e com inicial maiúscula (exceto no caso de bactérias, cujas categorias acima de género são escritas em itálico).

-“Linha 175: qual o sentido da expressão: “noninvasive infections”? Foi uma gralha e agradecemos a sua deteção. O termo correto, neste caso é “non-neuroinvasive”. Já está corrigido.

Agradecemos as sugestões que resultaram numa melhoria do artigo.